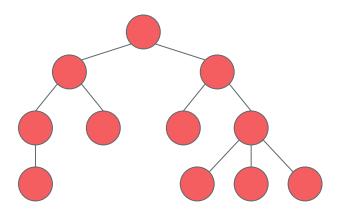
Aula 13 - Árvores Binárias Parte 2

Estruturas de Dados 2018/1 Prof. Diego Furtado Silva

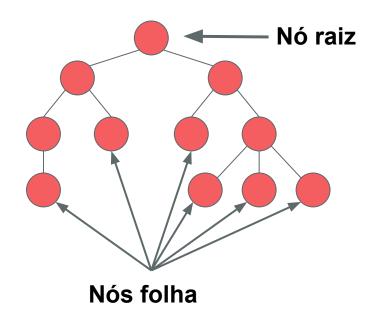
Árvores - relembrando

Árvores utilizam estruturas hierárquicas



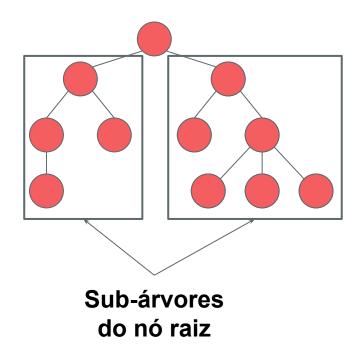
Árvores - relembrando

Árvores utilizam estruturas hierárquicas

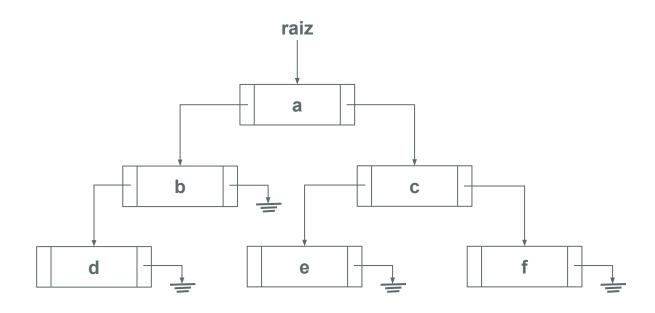


Árvores - relembrando

Árvores utilizam estruturas hierárquicas

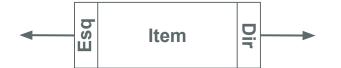


Árvores Binárias - relembrando



Árvores Binárias - relembrando

```
typedef int TipoChave;
typedef struct {
   TipoChave Chave;
    /* Outros campos */
} TipoItem;
typedef struct TipoNo {
    TipoItem Item;
    struct TipoNo *esq, *dir;
} TipoNo;
typedef struct TipoNo *TipoApontador;
typedef TipoApontador TipoArvore;
```



Árvores Binárias - Agora sim coisa nova!

Operações básicas:

- Cria árvore
- Cria raiz
- Insere esquerda
- Insere direita

Saudades de codar?

Operações para percorrer uma AB visitando cada nó uma única vez

- Visitar pode significar qualquer tipo de operação feita no nó
 - Imprimir, modificar seu valor, etc

```
void visita(TipoArvore A) {
    printf("%c ", A->Item.Chave);
}
```

- Um percurso gera uma sequência linear de nós visitados
 - Portanto, agora temos o conceito de sucessor e predecessor de um nó

Há, claro, mais de uma maneira de percorrer uma árvore (binária ou não)

- Diferentes percursos podem ser realizados, dependendo da aplicação
- Imprimir uma árvore, buscar por um item, etc

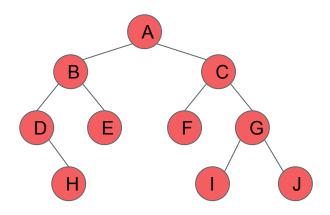
3 percursos comuns para ABs podem ser feitos com o mesmo algoritmo base

- Pré-ordem (*pre-order*)
- Em-ordem (in-order)
- Pós-ordem (post-order)

Pré-ordem (pre-order), em-ordem (in-order), pós-ordem (post-order):

- Diferença básica está na ordem em que os nós são visitados
- Percorre-se a AB recursivamente
 - Pré-ordem: visita o nó **antes** de acessar qualquer um dos seus filhos
 - Em-ordem: visita o nó **entre** o acesso a cada um de seus dois filhos
 - Pós-ordem: visita o nó somente **depois** de acessar seus filhos

Algoritmo base é a busca em profundidade. Codemos!

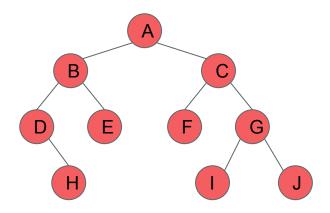


Pré-ordem

```
void visita(TipoArvore A) {
    printf("%c ", A->Item.Chave);
}

void preOrdem(TipoArvore A) {
    if (A != NULL) {
        visita(A);
        preOrdem(A->esq);
        preOrdem(A->dir);
    }
}
```

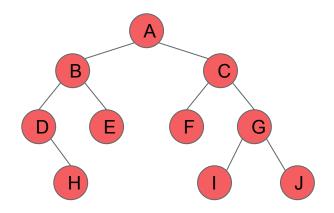
Percurso: A, B, D, H, E, C, F, G, I, J



Em-ordem

```
void emOrdem(TipoArvore A) {
   if (A != NULL) {
      emOrdem(A->esq);
      visita(A);
      emOrdem(A->dir);
   }
}
```

Percurso: D, H, B, E, A, F, C, I, G, J



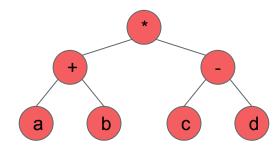
Pós-ordem

```
void pos0rdem(TipoArvore A) {
   if (A != NULL) {
      pos0rdem(A->esq);
      pos0rdem(A->dir);
      visita(A);
   }
}
```

Percurso: H, D, E, B, F, I, J, G, C, A

Como representar uma expressão em uma árvore binária? Crie um algoritmo para isso. Dica: na notação pós-fixa é mais fácil.

Ex:
$$(a + b) * (c - d) -> a b + c d - *$$



Qual é a relação entre os percursos apresentados e as notações matemáticas infixa, pós-fixa e pré-fixa? Relembrando:

Notação infixa: o operador é escrito entre dois operandos

Notação pós-fixa: primeiro escrevemos os operandos e depois o operador

Notação pré-fixa: o operador é escrito antes dos operandos

Infixa	Pós-fixa	Pré-fixa
a + b	a b +	+ a b
a + b * c	a b c * +	+ a * b c
(a + b) * (c - d)	a b + c d - *	* + a b - c d

Escreva procedimentos recursivos que:

- 1) apaga (todos os nós de) uma AB;
- 2) calcula a altura de uma AB;
- 3) calcula o nível de um dado nó de uma AB;
- 4) verifica a existência de um nó com uma chave determinada pelo usuário.

Escreva um procedimento que faça um percurso por nível/altura da árvore.

Dica: use uma fila (e lembre-se do handshake distance)

Responda à seguinte questão:

- Se uma árvore binária usasse calças, ela as vestiria

